

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CERFLOR - CADEIA DE CUSTÓDIA
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014 – MANEJO
FLORESTAL SUSTENTÁVEL – CADEIA DE CUSTÓDIA -
REQUISITOS

EMPRESA AUDITADA:

Fibria MS Celulose Sul Mato Grossense Ltda.

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“Desenvolvimento, Fabricação, Comercialização e Exportação de celulose de eucalipto branqueada”.

Data da Auditoria Principal de Recertificação: de 02/07/2014 a 04/07/2014

Juliana Bueno Colpas

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Av. do Café 277, 5º andar, Torre B

São Paulo-SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1 Dados da organização	5
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização	6
2. Descrição Geral do Produto	6
2.1. Processos.....	6
2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores.....	8
2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados	9
3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade	9
3.1. Responsável pelo OAC.....	10
3.2. Equipe de Auditoria.....	10
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	10
4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	10
4.2. Descrição do Processo de Auditoria.....	11
4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria.....	11
4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	12
5. Relatório Detalhado	13
5.1. Sistema Utilizado.....	13
5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão	13
5. 3. Fornecimento de matéria prima	13
5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento	13
5.5. Registros.....	15
5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR	16



5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte	16
5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros).....	16
5.9. Tratamento de Reclamações.....	16
5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança.....	16
6. Requisitos Avaliados.....	17
7. Não Conformidades Registradas	18
8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	18
9. CONCLUSÃO	18
10. ANEXOS	Erro! Indicador não definido.
10.1. Programa da próxima auditoria – Confidencial	Erro! Indicador não definido.
A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP	Erro! Indicador não definido.
A.1. Informações Gerais	Erro! Indicador não definido.
A.2. Equipe de Auditoria	Erro! Indicador não definido.
A.3. Descrição do programa de Auditoria	Erro! Indicador não definido.
A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas	Erro! Indicador não definido.
A.5. CONCLUSÃO FINAL.....	Erro! Indicador não definido.



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 03 anos na Fibria MS. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790:2014.

O escopo da Certificação compreende 01 site. Esta auditoria trata-se de uma recertificação, cujo escopo compreende: **“Desenvolvimento, Fabricação, Comercialização e Exportação de celulose de eucalipto branqueada”**.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subseqüentes.

As auditorias foram realizadas pelo auditeur do BV durante os dias 02 e 04 de julho de 2014, no site industrial de Três Lagoas/MS.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a Fibria MS atende às exigências em suas unidades de gestão. O sistema de gestão está sendo implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	FIBRIA MS CELULOSE SUL MATO-GROSSENSE LTDA.
Endereço:	RODOVIA BR 158 KM 298 – FAZENDA BARRA DA MOEDA – ZONA RURAL - CEP: 79601-970.
Cidade/País:	TRÊS LAGOAS / MS
CNPJ:	
Telefone:	+ 55 27 3270 2256
Fax:	+ 55 27 3270 2256
E-mail:	rivaldo.andrade@fibria.com.br
Web site:	www.fibria.com.br
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Rivaldo Lopes de Andrade
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Rivaldo Lopes de Andrade
Telefone:	+ 55 27 3270 2256
E-mail:	rivaldo.andrade@fibria.com.br
Atividade	
Tipo:	Fabricação de celulose
Detalhe:	-
Número de Funcionários:	460
Tipo de certificado (único/multi-site/grupo):	Único site
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	01
Sites auditados:	01



1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

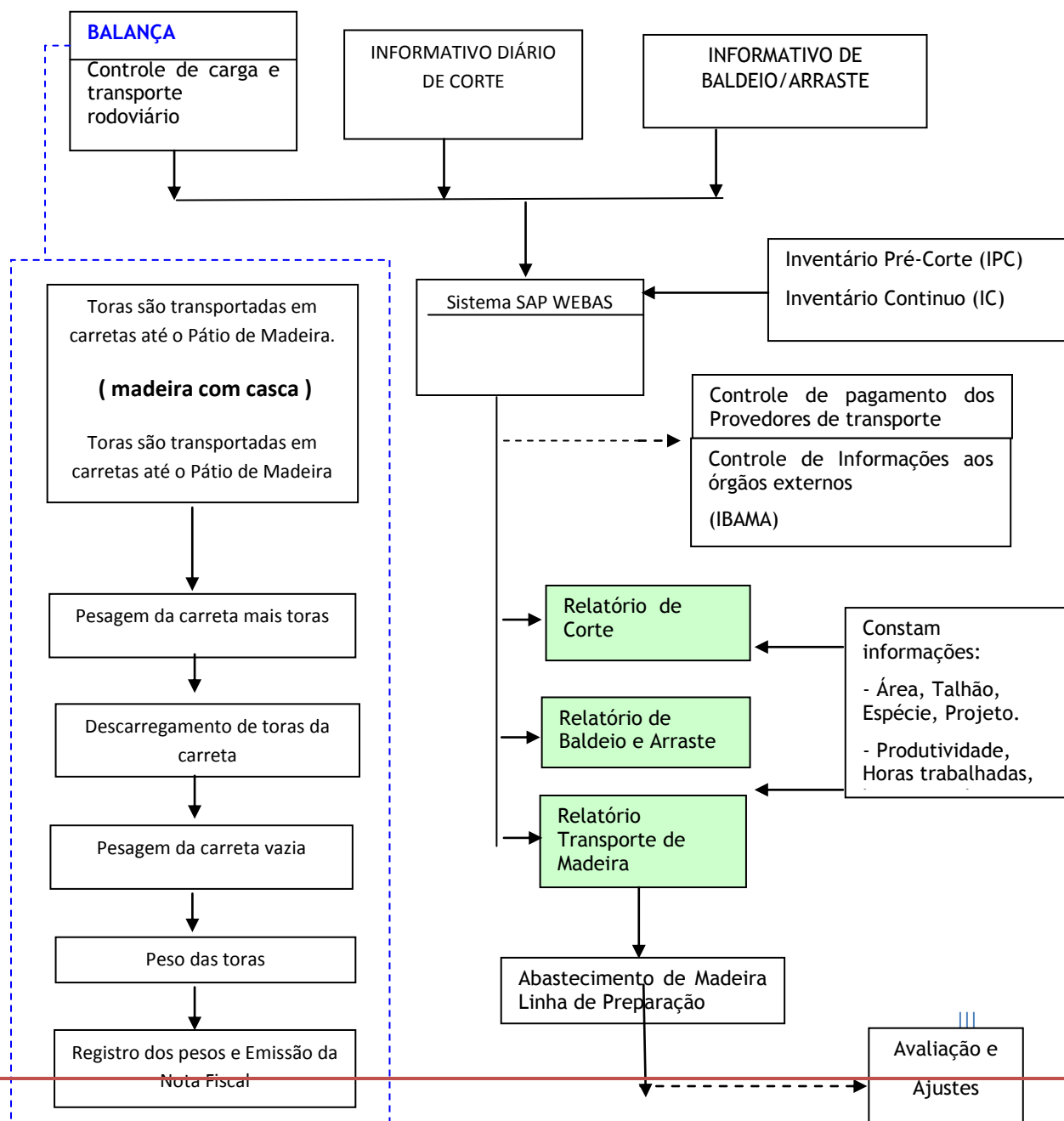
Esta auditoria trata-se de uma recertificação.

2. Descrição Geral do Produto

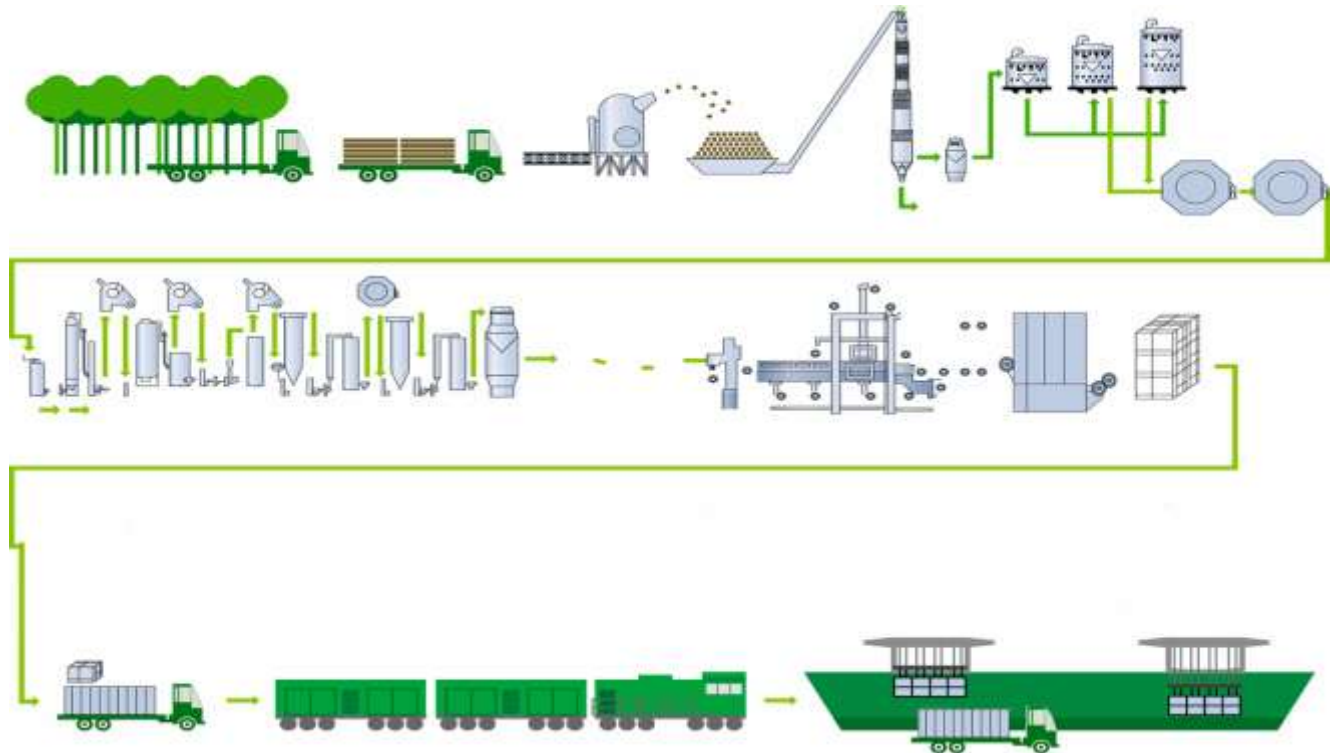
2.1. Processos

O macrofluxo do processo é dividido em três fases:

1) Entrada de madeira na fábrica:



2) Processo fabril



Toda a madeira transportada para a fábrica é pesada na balança do pátio da Logística Florestal. Resultado da medição expresso em toneladas.

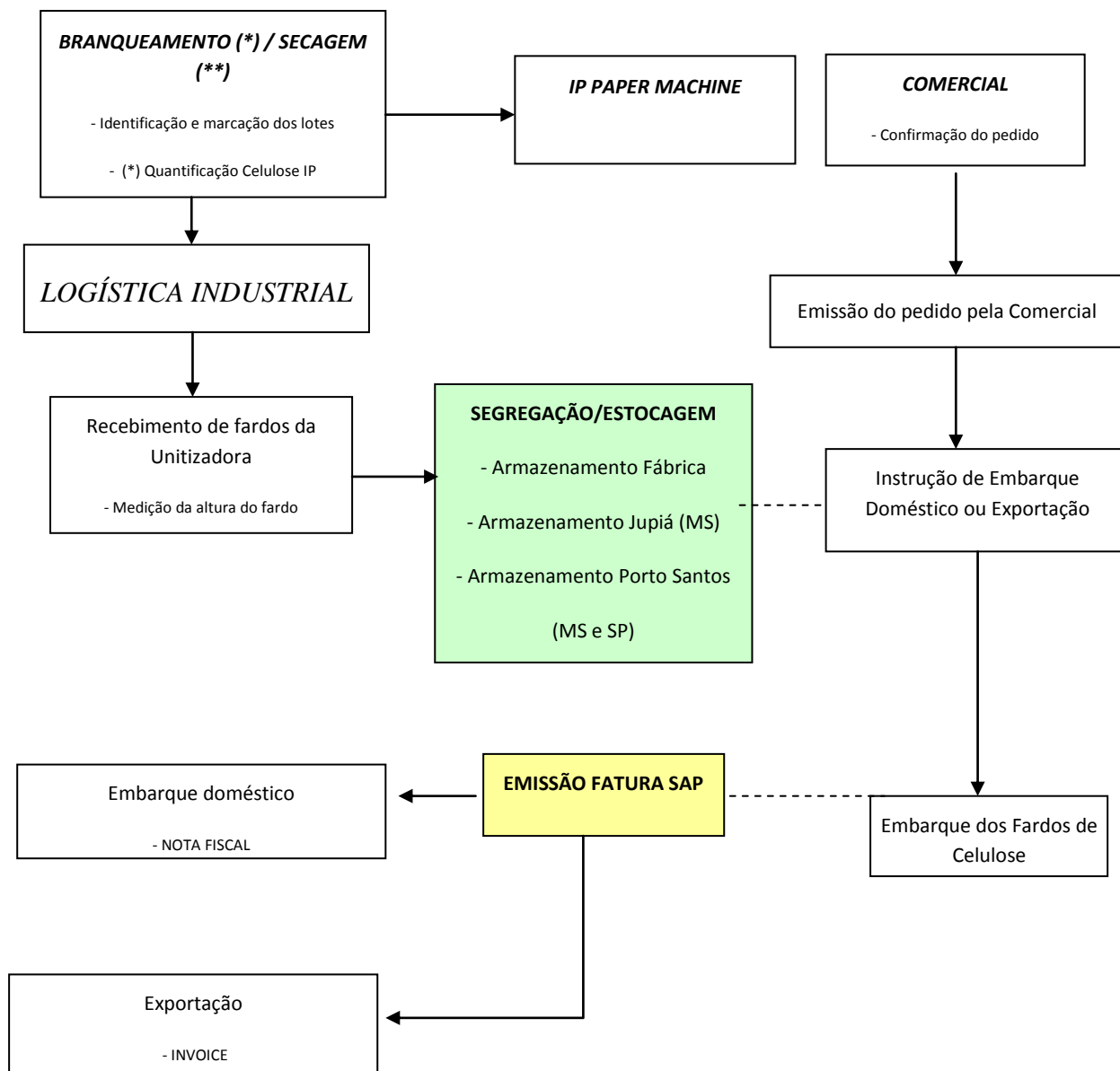
SOFTWARE SAP gera vários relatórios informando a produção, eficiência operacional e produtividades das equipes e dos equipamentos;

Toda a celulose produzida é expressa em ADMT (Toneladas Seca ao Ar);

No processamento da madeira para produção de celulose não ocorre contaminação do produto (Não existem outras entradas).



3) Expedição/Venda de celulose





2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t)	Quantidade (t) até maio/2014
MS	Eucalipto	Madeira	Certificado Cerflor	Fibria MS	10.256.680	2.345.345

2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade	Quantidade
MS	Celulose	Madeira	Transferência	Mercados internos e externos	9.2340.000	1.890.340

3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pelo INMETRO para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP



Fone: (0**11) 2655-9800

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com

3.1. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com

3.2. Equipe de Auditoria

Auditor Líder: - Juliana Bueno Colpas, JBC, Bióloga e Química.

4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.790:2014 – Manejo Florestal Sustentável – Cadeia de Custódia – Requisitos** e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional



de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o INMETRO estabelece as regras para o processo de Certificação.

4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação *on site* quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.



Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
03/07/2014			
JBC	Manhã	MS	SISTEMA DE GESTÃO DA COC
JBC	Tarde		PROCESSO FABRIL
04/07/2014			
JBC	Manhã	MS	ENTRADA DE MADEIRA
JBC	Tarde		LOGÍSTICA DE CELULOSE

4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Claudio Pedrassoli Júnior – Coordenador do Sistema de Gestão;
- André Queiroz Batista – Supervisor de Logística – Recebimento de Madeira;
- Rodrigo Sugske Garcia – Coordenador de Logística – Recebimento de Madeira
- Joyce Helena Sanches – Coordenadora de Logística de Celulose



5. Relatório Detalhado

5.1. Sistema Utilizado

MÉTODO DO CRÉDITO DE VOLUME FLORESTAL

A Fibria MS (Unidade Três Lagoas) utiliza o método baseado em créditos para a cadeia de custódia CERFLOR, devido a matéria-prima ser misturada com madeira não certificada CERFLOR (Fontes Controladas).

Para a madeira não certificada CERFLOR, aplica-se o Programa de Verificação (madeira fontes não controversas).

A FIBRIA estabelece como limite interno de segurança para a conta de crédito: Mínimo 10% CERFLOR para entrada de madeira (sistema de créditos)

5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão

- MG.01.01.006, Revisão 00 – Manual do Sistema de Gestão da Cadeia de Custódia do Cerflor;

- MG.01.004, Revisão 02 - Manual do Sistema de Gestão para programa de verificação de madeira controlada e fontes controversas.

5.3. Fornecimento de matéria prima

A madeira certificada advém da própria empresa Fibria. Nos últimos 12 meses somente adentrou na fábrica madeira não certificada da Fazenda Santa Vergínia.

Para tanto, foi aplicada sistemática prevista no MG.01.004, Revisão 02 - Manual do Sistema de Gestão para programa de verificação de madeira controlada e fontes controversas, assegurando que esta madeira não se caracteriza de fonte controversa.

5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento

Todo carregamento de madeira entregue na Fábrica é acompanhado de um documento denominado CMM, que traz informações como:

- Área de origem da madeira (p.ex. área e talhão da madeira oriunda de áreas próprias, contrato de arrendamento, contrato parceria, compra, etc.);
- Quantidade de madeira estimada (em m3) para efeito fiscal;
- Data de saída do carregamento do ponto de origem.

Ao entrar na Fábrica, cada carregamento de madeira e sua respectiva CMM – Controle de Movimento de Madeira - podem ser associados, via



sistemas informatizados, à seguinte informação:

- Quantidade de madeira (em m3) real - atribuída após pesagem do caminhão;
- Data de entrega da madeira na Fábrica;
- Categoria de origem da madeira (certificada ou não certificada).

É considerada madeira certificada aquela cuja área de origem é abrangida por um certificado válido de conformidade do manejo florestal com a norma NBR 14789 (CERFLOR - Princípios, critérios e indicadores para o manejo de plantios florestais).

A informação sobre a certificação das áreas é inserida no cadastro florestal, considerando as datas de aprovação inicial e validade constantes em cada certificado.

Toda madeira que a Fibria utiliza na fabricação de qualquer grupo de produtos CERFLOR é procedente de uma das seguintes categorias: Material certificado CERFLOR ou do Programa de Verificação (Fontes Não Controversas).

A aquisição de matéria-prima (madeira) não certificada, será realizada mediante a qualificação e avaliação deste fornecedor, considerando critérios ambientais, segurança, sociais e financeiro.

Toda a madeira transportada para a fábrica é pesada na balança do pátio da Logística Florestal. Resultado da medição expresso em toneladas

TRANSFERÊNCIA DA PORCENTAGEM CALCULADA PARA O PRODUTO FINAL

Fator de Conversão

O fator de conversão para produção de celulose é a média móvel dos últimos seis meses do consumo específico de madeira, com dados disponíveis na virada do mês, conforme dados apontados no PI e SAP.

Gestão da Conta de Crédito

A Fibria utiliza o sistema de balanço de créditos Cerflor em um período contábil de um mês;

A Fibria identifica as diferentes fontes de origem da matéria prima (madeira certificada) para as quais serão atribuídos créditos Cerflor.



Madeira proveniente de áreas certificadas Cerflor, após o registro da entrada na unidade industrial, o volume recebido deverá ser convertido em créditos Cerflor através da seguinte lógica:

Volume de madeira certificada recebida em todos os carregamentos durante o mês contábil = MC

Média móvel (média é calculada considerando-se os valores dos seis meses anteriores) dos últimos seis meses do consumo específico de madeira = CE.

Ou seja, se o mês atual for novembro, a média móvel considera os valores de consumo específico de abril a setembro.

A quantidade de créditos elegíveis disponibilizadas é dada pelo total convertido em créditos elegíveis de celulose em base peso, ou CC.

$$CC \text{ (ton)} = \frac{MC \text{ (m}^3\text{)}}{CE \text{ (m}^3 \text{ / ton)}}$$

O SAP totaliza em base mensal o volume de madeira recebida em uma coluna denominada Madeira Certificada e totaliza a quantidade de créditos elegível em uma coluna denominada saldo acumulado. Em caso de contingência será utilizado planilha Excel para formulação e controle da conta de crédito.

5.5. Registros

PO.03.05.047 – Recebimento de Madeira. Em caso de contingência

PO.03.05.032 – Aplicado a TLS

PO.02.04.001 – Programação de distribuição e transferência de celulose

PO.02.04.002 – Carregamento de celulose

PO.02.04.003 - Identificação e Rastreabilidade de Celulose

PO.01.04.004 - Faturamento de Celulose Exportação

PO.02.04.007 - Recebimento, Manuseio, armazenamento e Preservação de Produto Celulose

PO.02.04.008 – Inventário de Celulose

PO.02.04.009 – Balanço de crédito



Para a cadeia de Custódia CERFLOR, será descrito de acordo com pedido do cliente nas notas fiscais e invoices de venda de celulose a seguinte mensagem:

CERFLOR: "PEFC 100%"; BVC-CoC-BR 013654-1 para Unidade Três Lagoas

5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

Não foi utilizado a logomarca nos últimos 12 meses.

5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte

CCM – Número 413157.

5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros)

Não há prestação de serviço em atividades críticas no tocante à rastreabilidade.

5.9. Tratamento de Reclamações

A mesma sistemática de tratamento para itens de qualidade é utilizada para possíveis reclamações a cerca da certificação do Cerflor. Para tanto, é utilizado o sistema informatizado RCC – Reclamação, Comentários de Clientes.

5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança

O código de Conduta e a política integrada de gestão têm aplicações obrigatórias a todos os funcionários da Fibria e serve de referência para os parceiros comerciais. Na admissão dos funcionários são entregues o Código de Conduta e a Política Integrada. Para o público externo estão disponibilizadas no site www.fibria.com.br. Não consta assinatura na Política Integrada de Gestão, sendo sua aprovação realizada pela Alta Administração.

A Política Integrada de Gestão está em conformidade com os requisitos das normas NBR ISO 9001, NBR ISO 14001, OHSAS 18001, Princípios e Critérios do Manejo florestal FSC-STD-01-001 (Forest Stewardship Council), Princípios e Critérios do Manejo Florestal NBR 14.789 CERFLOR, Cadeia de Custódia ABNT NBR 14.790 CERFLOR, Portaria RAC INMETRO (Regulamento de Avaliação da CoC e do manejo florestal), FSC-STD-40-003 Padrões para certificação de cadeia de custódia de operações multi-site, FSC-STD-40-004 Padrões para Fornecedores e Indústrias de produtos certificados e FSC-STD-40-005 Padrões para madeira não certificada (controlada).

A FIBRIA compromete-se a responder a Certificadora e ao INMETRO qualquer reclamação que tenha recebido relacionado ao Sistema da Cadeia de Custódia CERFLOR, dentro do prazo estabelecido pela partes envolvidas.



6. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		JBC	-
4	Identificação de categoria de materiais e produtos	X	
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia		
5.1.	Requisitos Gerais	X	
5.2	Obtenção de informação	X	
5.3	Avaliação de Risco	X	
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas	X	
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo	X	
5.5.1	Geral	X	
5.5.2	Identificação da cadeia de suprimentos	X	
5.5.3	Inspeção no local	X	
5.5.4	Medidas corretivas	X	
5.6	Não estabelecimento no mercado	X	
6	Método de Cadeia de Custódia		
6.1	Geral	X	
6.2	Método de Separação Física		
6.2.1	Requisitos Gerais para Separação física		
6.2.2	Separação de materiais e produtos certificados		
6.3	Método baseado em porcentagem		
6.3.1	Aplicação do método baseado em porcentagem	X	
6.3.2	Definição do grupo de produtos	X	
6.3.3	Cálculo da porcentagem	X	
6.3.4	Transferência da porcentagem calculada nas saídas	X	
7	Venda e Comunicação sobre produtos certificados		
7.1	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X	
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	X	
8	Requisitos Mínimos do sistema de gestão		
8.1	Requisitos Gerais	X	
8.2	Responsabilidades e autoridades	X	
8.2.1	Responsabilidades Gerais	X	
8.2.2	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X	



8.3	Procedimentos documentados	X	
8.4	Manutenção de registros	X	
8.5	Gestão de Recursos	X	
8.5.1	Recursos humanos e de pessoal		
8.5.2	Instalações técnicas		
8.6	Inspeção e controle	X	
8.7	Reclamações	X	
8.8	Subcontratação	X	
9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia	X	
9.1	Geral		
9.2	Requisitos		
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado	X	
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”	X	
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite		

7. Não Conformidades Registradas

Não foi registrada nenhuma Não conformidade nesta auditoria.

8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria não foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS).

9. CONCLUSÃO

Frente à amostragem desta auditoria, percebe-se o grau de maturidade do sistema de gestão da cadeia de custódia, assegurando a rastreabilidade durante todo o processo.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável recomendação para certificação da Fibria MS de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.